

# **2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025**

**A PRODUÇÃO DO “MARGINAL”: narrativas sobre a ressocialização de adolescentes negros em conflito com a lei no município de Paranaíba-MS**

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), Unidade Universitária de Paranaíba

**Área temática:** Ciências Humanas

**DA SILVA, Mateus Magalhães<sup>1</sup>** ([magalhaesmateus3@gmail.com](mailto:magalhaesmateus3@gmail.com)).

**CORDEIRO, Maria José de Jesus Alves<sup>2</sup>** ([maju@uems.br](mailto:maju@uems.br)).

<sup>1</sup> – Mestrando em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da UEMS – Paranaíba;

<sup>2</sup> Orientadora.

Este projeto de pesquisa busca compreender como adolescentes negros em conflito com a lei, em processo de ressocialização no município de Paranaíba-MS, percebem a si mesmos diante das experiências vividas sob medidas socioeducativas em meio aberto. O estudo investiga como identidade, racismo, estigma e exclusão social se entrelaçam na formação subjetiva desses adolescentes, a partir de suas próprias narrativas. A proposta parte da premissa de que a marginalização de adolescentes negros no Brasil é resultado de uma combinação de fatores históricos, estruturais e institucionais, operando por meio do racismo estrutural e da selevidade penal. O problema de pesquisa busca responder: de que maneira as narrativas pessoais desses adolescentes revelam suas identidades e posicionamentos diante das discriminações raciais e sociais que geram estigmas e dificultam a convivência social?. A metodologia adotada é qualitativa, fundamentada na técnica de Análise de Conteúdo (Bardin, 1977) e no uso de entrevistas semiestruturadas como instrumento central para a coleta de dados. A pesquisa será realizada com cinco adolescentes negros (pretos), atendidos pelo Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) de Paranaíba-MS, entre julho de 2025 e julho de 2026. O estudo está ancorado em quatro eixos teóricos principais: (1) racismo estrutural e identidade negra; (2) criminalização da pobreza e juventude negra; (3) ressocialização, educação e políticas públicas; e (4) exclusão social, estigma e marginalização. A base teórica inclui autores como Silvio Almeida, Angela Davis, Foucault, Paulo Freire, Zaffaroni, entre outros. O projeto justifica-se pela escassez de pesquisas que abordem a ressocialização de adolescentes negros a partir de sua própria perspectiva, sobretudo em municípios do interior como Paranaíba-MS. Os dados parciais indicam que, apesar do discurso legal de proteção integral à infância e juventude, as práticas institucionais frequentemente reforçam a estigmatização e a marginalização, ignorando aspectos como identidade racial, afetividade, autonomia e empoderamento. Espera-se que os resultados da pesquisa ofereçam subsídios teóricos e práticos para reavaliar políticas públicas, práticas pedagógicas e ações socioeducativas, contribuindo para a construção de estratégias que valorizem a subjetividade e o protagonismo juvenil. A pesquisa também se alinha aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU, especialmente no que tange à erradicação da pobreza, à redução das desigualdades e à promoção da justiça e dos direitos humanos. Por fim, ao priorizar a escuta ativa dos adolescentes, o estudo busca romper com abordagens que os tratam como objetos de intervenção e os reconhece como sujeitos históricos, críticos e conscientes, com capacidade de ressignificar suas trajetórias e desafiar os estigmas impostos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ressocialização; Adolescência negra; Interseccionalidade; Identidade; Estigma social.

**AGRADECIMENTOS:** o presente trabalho está sendo realizado com apoio do PIBAP/UEMS.